



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES – MCTI E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM-OS, NA FORMA ABAIXO.

A UNIÃO, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES – MCTI**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.263.896/0001-82, neste ato representada por seu titular, Exmo. Sr. Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, **PAULO CESAR REZENDE DE CARVALHO ALVIM**, portador da cédula de identidade nº 383.7**-SSP/DF, inscrito no CPF nº 179.***.***-68, nomeado pelo Decreto Presidencial de 30 de março de 2022, publicado no Diário Oficial da União, Edição 62, Seção 2, página 1, de 31 de março de 2022, doravante denominado simplesmente **ÓRGÃO SUPERVISOR**; e o **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM**, Organização Social qualificada pelo Decreto Presidencial de 4 de junho de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 7 de junho de 1999, com sede à Estrada do Bexiga 2.584, Bairro Fonte Boa, Tefé-AM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.119.820/0001-95, doravante denominado **IDSM-OS**, neste ato representado por seu Diretor Geral, **JOÃO VALSECCHI DO AMARAL**, portador da carteira de identidade nº 27.320.958-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 268.127.908-93, com fundamento no disposto pela Lei Nº 9.637, de 15 de maio de 1998,

Resolvem firmar o presente TERMO ADITIVO ao CONTRATO DE GESTÃO celebrado entre as presentes partes em 20 de abril de 2021, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade repassar recursos financeiros ao IDSM-OS, referente ao exercício de 2022, para a continuidade do fomento das atividades, ações, programas e projetos conduzidos pela ORGANIZAÇÃO SOCIAL voltadas à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à extensão nas áreas de relevante interesse ambiental com manejo participativo, em consonância com os objetivos estratégicos fixados na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão celebrado entre as partes. SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento, independentemente de transcrição, o Programa de Trabalho assim compreendido como:

ANEXO I – Plano de Ação 2022;

ANEXO II – Cronograma de Desembolso; e

ANEXO III – Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho (QIM), com sua respectiva memória técnica.

CLÁUSULA SEGUNDA: DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ÓRGÃO SUPERVISOR repassará ao IDSM, no exercício de 2022, recursos financeiros no montante de R\$ 10.264.800,00 (dez milhões, duzentos e sessenta e quatro mil e oitocentos reais), conforme Plano de Ação (Anexo I) à conta do Programa de Trabalho nº 19.571.2204.212H.0001 – Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998), PO 0002 - Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas e Não-Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá - IDSM - OS, conforme notas de empenho nº 2022NE000285 e 2022NE000302.

CLÁUSULA TERCEIRA: DA REPROGRAMAÇÃO DOS SALDOS FINANCEIROS

Ficam ajustados e reprogramados os saldos financeiros das ações iniciadas em exercícios anteriores no montante de R\$ 19.219.704,96 (dezenove milhões, duzentos e dezenove mil, setecentos e quatro reais e noventa e seis centavos), apurados em 31 de dezembro de 2021, da seguinte forma:

I – R\$ 3.864.738,70 (três milhões, oitocentos e sessenta e quatro mil, setecentos e trinta e oito reais e setenta centavos), correspondentes às metas iniciadas no exercício anterior a serem continuadas no exercício de 2022;

II – R\$ 15.354.966,26 (quinze milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, novecentos e sessenta e seis reais e vinte e seis centavos) correspondentes à parte da Reserva Técnica Financeira estabelecida para o exercício de 2022, visando a eventuais pagamentos de finalização de contratos e direitos trabalhistas.

CLÁUSULA QUARTA : DA REPACTUAÇÃO

Em função do repasse no valor de R\$ 14.171.382,00, no exercício de 2021, inferior ao pactuado pelo MCTI quando da assinatura do contrato, em 20 de abril de 2021, as partes declaram não haver necessidade de repactuação do plano de ação referente a SUBCLÁUSULA PRIMEIRA da CLÁUSULA DÉCIMA do Contrato de Gestão, sendo decisão manter as metas acordada para o ano de 2021.

CLÁUSULA QUINTA – DA PUBLICIDADE

O presente instrumento será publicado no Diário Oficial da União pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, em extrato, no prazo legal e em sua íntegra, no sítio que mantém na internet.

CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo tem vigência a partir da sua assinatura.

CLÁUSULA SÉTIMA– DA RATIFICAÇÃO

ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim, justas e acordadas, firmam as partes o presente Termo Aditivo.

PAULO CESAR REZENDE DE CARVALHO ALVIM
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações

JOÃO VALSECCHI DO AMARAL
Diretor-Geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações**, em 29/07/2022, às 17:15 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 30/07/2022, às 11:17 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10250260** e o código CRC **6C6BF3E3**.

Não Possui.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO I

Plano de Ação do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM-OS
Elaborado para celebração do 3º Termo Aditivo ao Quarto Ciclo do Contrato de Gestão do IDSM-OS com o MCTI

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá, elaborado para celebração do 3º Termo Aditivo ao Quarto Ciclo do Contrato de Gestão do IDSM-OS com o MCTI tem como objetivo descrever as ações identificadas como fundamentais ao alcance da missão do Instituto Mamirauá e das metas de desempenho para 2022, para a continuidade do fomento das atividades, ações, programas e projetos conduzidos pelo IDSM voltadas à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à extensão nas áreas de relevante interesse ambiental com manejo participativo, em consonância com os objetivos estratégicos fixados na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão celebrado entre as partes. Está alinhado com o Plano de Ação elaborado para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão IDSM-MCTI.

O Plano de Ação do Instituto Mamirauá para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão foi construído observado o disposto na Portaria MCTI nº 1.917/2020, a partir das propostas oriundas das coordenações e dos grupos de pesquisas do Instituto, reunidos em fóruns colegiados nas respectivas diretorias adjuntas, considerando as Diretrizes e Objetivos do MCTI e do IDSM, o escopo do Contrato de Gestão, seu Quadro de Indicadores e Metas (QIM - Anexo III: Programa de Trabalho), os custos das ações em 2021, e suas projeções para os anos subsequentes. As propostas foram posteriormente avaliadas, alteradas quando pertinente, validadas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração.

As ações e atividades planejadas e consolidadas neste Plano foram propostas visando ao atendimento das metas de desempenho do Instituto Mamirauá para o Quarto Ciclo do Contrato de Gestão com o MCTI, mas levaram em conta os graves problemas financeiros vividos pelo país. As ações e atividades que serão desenvolvidas pelo Instituto ao longo do período foram aqui organizadas nos grandes macroprocessos institucionais, todos voltados ao atendimento da missão do IDSM. No exercício deste atendimento, tais ações e atividades resultam na elaboração e entrega de produtos à sociedade, como decorrência do bom desempenho institucional e do estrito cumprimento do Contrato de Gestão.

As ações do Instituto Mamirauá estão agrupadas em seis Macroprocessos:

- I - MACROPROCESSO 1 – Produção Científica;
- II - MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica;
- III - MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável;
- IV - MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida;
- V - MACROPROCESSO 5 – Tecnologias de Gestão;
- VI - MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional.

É importante destacar que, devido a previsão de transferência de recursos ao Instituto Mamirauá na LOA 2022, as ações planejadas para o ano permanecem reduzidas, num grande esforço para ajustar a instituição ao difícil momento econômico vivido pelo País.

Desde 2016, a maior parte dos recursos advindos do Contrato de Gestão entre o MCTI e o Instituto Mamirauá é direcionado ao pagamento da folha de pessoal e a manutenção básica da Instituição, incluindo gastos administrativos. A grande maioria das ações finalísticas vem sendo custeadas por fontes externas, captadas pelo próprio Instituto, e mais recentemente com recursos oriundos do FNDCT.

Assim como nos anos anteriores, este Plano de Ação foi reduzido e ajustado a este novo patamar de funcionamento. O IDSM está ciente que desempenha um papel de grande relevância para a Amazônia e para o Brasil, e que sua missão justifica todo o esforço despendido para garantir a atuação institucional.

O contrato de gestão contribui, portanto, de maneira inequívoca em todas as atividades da instituição e gera uma importante estabilidade para o IDSM e seus colaboradores, além de permitir um acompanhamento adequado das atividades e resultados do IDSM pelo órgão supervisor e pela sociedade brasileira, e a manutenção do impacto para o desenvolvimento econômico regional sustentável e a soberania nacional através da ação do Estado via MCTI na Amazônia.

MACROPROCESSO 1 – Produção Científica

Este macroprocesso inclui praticamente toda a atividade científica do IDSM, em ações de apoio a pesquisadores (coleções, biblioteca, TIC, comitês de ética, e similares), em pesquisa (básica, aplicada e tecnológica) e em disseminação e divulgação científica.

Durante 2022 o IDSM irá organizar três eventos científicos, e não custeará a participação de seus membros em eventos científicos externos (regionais, nacionais ou internacionais). Dentre os eventos organizados, abertos à participação de membros internos e/ou externos, estarão os Seminários do Programa de Iniciação Científica (júnior e sênior), o Simpósio de Conservação e Manejo da Amazônia (SIMCON) e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) como evento de divulgação científica.

Por uma exigência legal, o IDSM deve continuar dando suporte de forma continuada ao funcionamento de seus dois comitês de ética, o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP), para pesquisa com humanos, e o Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), para pesquisas com animais.

Em 2022, o apoio às ações de pesquisa será retomado com recursos oriundos do FNDCT. Portanto, em 2022, não existem custos projetados para apoio a pesquisa com recursos do Contrato de Gestão.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	2022 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA (STPF)	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA (STPJ)	DIÁRIAS, PASSAGENS, E AJUDA DE CUSTO (VIAGENS)	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	INVESTIMENTOS (CAPITAL)	TOTAL 2022
GP Análise Geoespacial, Ambiente e Territórios Amazônicos	-	-	-	-	-	-
GP Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia	-	-	-	-	-	-
GP Biologia e Conservação de Primatas	-	-	-	-	-	-
GP Ecologia de Vertebrados Terrestres	-	-	-	-	-	-
GP Ecologia e Biologia de Peixes	-	-	-	-	-	-
GP Ecologia Florestal	-	-	-	-	-	-
GP Ecologia e Conservação de Felinos na Amazônia	-	-	-	-	-	-
GP Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	-	-	-	-	-	-
GP Mamíferos Aquáticos Amazônicos	-	-	-	-	-	-
GP Territorialidades e governança socioambiental na Amazônia	-	-	-	-	-	-
Medicina da Conservação	-	-	-	-	-	-
Realização/Participação de eventos científicos pelos GP's e DTC	-	-	-	-	-	-
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	-	-	-	-	-	-
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	-	-	-	-	-	-
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUA)	-	-	-	-	-	-
Suporte e ajustes no parque de TIC	-	-	-	-	-	-
Apoio as redes de pesquisa - CEVA	-	-	-	-	-	-
Totais anuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
GP Análise Geoespacial, Ambiente e Territórios Amazônicos	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade, recursos naturais e formas de gestão e manejo.
GP Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia			
GP Biologia e Conservação de Primatas			
GP Ecologia de Vertebrados Terrestres			
GP Ecologia e Biologia de Peixes			
GP Ecologia Florestal			
GP Ecologia e Conservação de Felinos na Amazônia			
GP Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis			
GP Mamíferos Aquáticos Amazônicos			

GP Territorialidades e governança socioambiental na Amazônia			
Medicina da Conservação			
Realização/Participação de eventos científicos pelos GP's e DTC	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento da difusão e disseminação científicas do IDSM
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUA)	Relatórios	Contínua	Incremento na sensibilização social para CT&I e iniciação de jovens locais na ciência
Suporte e ajustes no parque de TIC	Relatórios	Contínua	Incremento da eficiência de informática e de comunicação do IDSM. Incremento das condições de pesquisa do IDSM.
Apoio as redes de pesquisa - CEVA	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade, recursos naturais e formas de gestão e manejo. Incremento das condições de pesquisa do IDSM.

MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica

Neste macroprocesso encontram-se as ações e atividades voltadas a disseminar tecnologias sociais desenvolvidas pelo IDSM ou adaptadas localmente visando ajustes à situação das populações ribeirinhas da Amazônia. Estas ações têm sido bastante importantes para o alcance da missão institucional ao longo dos últimos anos, e gerou grande visibilidade ao IDSM e ao MCTI nos anos do Terceiro Ciclo do CG. As ações deste macroprocesso foram também profundamente afetadas pelos problemas orçamentários observados nos anos recentes.

Este macroprocesso é acompanhado por dois Indicadores de Desempenho:

4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao Ano.
5. Percentual de Permanência de Alunos nas Turmas do CVT (PPAT).

Devido à redução orçamentária, em 2022, não será possível implementar nenhuma ação de Disseminação Tecnológica com recursos oriundos do Contrato de Gestão.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
GP Análise Geoespacial, Ambiente e Territórios Amazônicos	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade, recursos naturais e formas de gestão e manejo.
GP Arqueologia e Gestão do Patrimônio Cultural da Amazônia			
GP Biologia e Conservação de Primatas			
GP Ecologia de Vertebrados Terrestres			
GP Ecologia e Biologia de Peixes			
GP Ecologia Florestal			
GP Ecologia e Conservação de Felinos na Amazônia			
GP Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis			
GP Mamíferos Aquáticos Amazônicos			
GP Territorialidades e governança socioambiental na Amazônia			
Medicina da Conservação			
Realização/Participação de eventos científicos pelos GP's e DTC	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento da difusão e disseminação científicas do IDSM
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUA)	Relatórios	Contínua	Incremento na sensibilização social para CT&I e iniciação de jovens locais na ciência
Suporte e ajustes no parque de TIC	Relatórios	Contínua	Incremento da eficiência de informática e de comunicação do IDSM. Incremento das condições de pesquisa do IDSM.
Apoio as redes de pesquisa - CEVA	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biodiversidade, recursos naturais e formas de gestão e manejo. Incremento das condições de pesquisa do IDSM.

MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável

O macroprocesso de Manejo Sustentável também ocupa uma posição bastante central na missão do IDSM, e inclui um número muito importante de ações, com grande impacto sobre a vida das populações rurais das áreas de atuação do IDSM e, consequentemente, com grande visibilidade e impacto social, econômico e político nos âmbitos regional, nacional e internacional. A partir de importantes e bem-sucedidas experiências realizadas entre 1998 e 2002, o Instituto Mamirauá vem assessorando um crescente número de comunidades ribeirinhas da Amazônia rural, em diferentes unidades da federação. Especialmente a partir de 2010 o IDSM vem apoiando ações de manejo e assessoria para manejo, ambas realizadas por parceiros de outras instituições. Estas atividades têm sido intensificadas desde então, apesar das limitações orçamentárias crescentes observadas nos últimos anos do Terceiro Ciclo.

Os Indicadores de Desempenho para do macroprocesso Manejo Sustentável serão:

6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).
7. Número cumulativo de cartilhas sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA)
8. Índice de Pirarucus Manejados nas RDSM e RDSA com Tamanho superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).
9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRMN) ao Ano.

Para 2022 estão planejadas assessorias em várias temáticas de manejo sustentável, uma vez que há uma forte tendência à diversificação das atuações deste macroprocesso. No entanto, devido à redução orçamentária, em 2022, não será possível implementar nenhuma ação com recursos oriundos do Contrato de Gestão. As ações previstas serão financiadas com recursos externos captados pelo IDSM.

MANEJO SUSTENTÁVEL	2022 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2022
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e plano de transferência de gestão para unidades coletivas de comunitários na região do Médio Solimões.	-	-	-	-	-	-
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento de manejo sustentável de recursos naturais para unidades coletivas de comunitários em outras partes da Amazônia	-	-	-	-	-	-
Total Anuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

MANEJO SUSTENTÁVEL	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais
Apoio ao plano de transferência de gestão da Pousada Uakari	Relatórios	Até 2025	Incremento na capacidade de autogestão de negócios sustentáveis de uma associação local
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais

MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida

O macroprocesso de Qualidade de Vida é um dos que adquiriu maior importância estratégica no IDSM ao longo do Terceiro Ciclo do CG, especialmente devido à grande visibilidade obtida por muitas atividades desenvolvidas que tiveram repercussão nacional. O instituto tem, consistentemente, feito investimentos no desenvolvimento e implementação de tecnologias que contribuem para melhoria da qualidade de vida de comunidades tradicionais da região Amazônica.

As ações deste macroprocesso para o Quarto Ciclo de Gestão, envolvem a expansão e desenvolvimento e adaptação de diferentes tecnologias sociais, todas com forte impacto previsto para seus beneficiários finais. O incremento na qualidade de vida das populações assistidas pelo IDSM é, entretanto, resultado de toda a ação institucional, permeando os macroprocessos que tratam do desenvolvimento e da disseminação tecnológica, bem como do manejo sustentável de recursos naturais. Dessa forma todos os componentes relacionados à saúde comunitária, bem-estar, lazer, economia domiciliar, e qualquer outro diretamente relacionado ao incremento da qualidade de vida e formação política destas populações serão retomadas ou incrementadas no âmbito do 4º Ciclo do Contrato de Gestão. Este macroprocesso será acompanhado por um Indicador de Desempenho no Quarto Ciclo:

10. Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM ao ano, voltadas ao Incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades Rurais da Amazônia.

No entanto, devido à redução orçamentária, em 2022, não será possível implementar nenhuma ação com recursos oriundos do Contrato de Gestão. As ações previstas serão financiadas com recursos externos captados pelo IDSM.

Qualidade de Vida	2022 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2022
Desenvolvimento, adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	-	-	-	-	-	-
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	-	-	-	-	-	-
Totais anuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUALIDADE DE VIDA	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	Relatórios e tecnologias	Contínua	Incremento das tecnologias sociais disponibilizadas
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento da capacidade de validação das tecnologias e seus impactos sociais

MACROPROCESSO 5 – Tecnologias de Gestão

As ações do macroprocesso de Tecnologias de Gestão planejadas para 2022 pelo IDSM se referem ao apoio aos fóruns de tomada de decisão para gestão das populações locais, à multiplicação dos agentes e das ferramentas para suporte à gestão participativa, ao desenvolvimento de instrumentos de comunicação com as comunidades e para as comunidades ribeirinhas, e à proteção ambiental participativa.

Os pesquisadores e técnicos do IDSM desenvolvem processos e tecnologias sociais para envolvimento de populações ribeirinhas tradicionais em atividades de gestão participativa de áreas protegidas, e manejo sustentável de recursos naturais. Programas de pesquisa sobre as formas de sustentabilidade do uso de espécies já tradicionalmente exploradas pelas populações locais, foram implantados e desenvolvidos. Os subsídios gerados por tais programas de pesquisas proporcionaram a organização e implantação de cadeias produtivas de bens extrativos, baseadas principalmente em arranjos produtivos locais articulados. O macroprocesso refere-se a uma categoria particular das tecnologias sociais, aquelas que são voltadas para a gestão participativa, por parte das populações locais, de seus territórios e recursos naturais.

As atividades desenvolvidas em territórios protegidos funcionam como um grande experimento de conservação e desenvolvimento social sustentável, permitindo criar e consolidar modelos de uso da biodiversidade apoiados em base científica sólida.

O Indicador de Desempenho das ações de Tecnologias de Gestão para 2022 é:

11. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC).

No entanto, devido à redução orçamentária, em 2022, não será possível implementar nenhuma ação com recursos oriundos do Contrato de Gestão. As ações previstas serão financiadas com recursos externos captados pelo IDSM.

MANEJO SUSTENTÁVEL	2022 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2022
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo	-	-	-	-	-	-
Totais anuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TECNOLOGIA DE GESTÃO	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Articulação política e capacitação de lideranças comunitárias e seu acompanhamento em fóruns de tomada de decisão sobre manejo	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de controle social do acesso aos territórios e recursos naturais das populações locais

MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional (funcionamento do IDSM + Pessoal)

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira. São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão. Nos últimos anos, as ações deste macroprocesso foram muito focadas na própria sobrevivência da instituição, uma vez que os recursos do Contrato de Gestão permitem arcar apenas com as despesas de folha e manutenção básica institucional. Esta realidade demandou uma suspensão das ações de desenvolvimento e sustentabilidade institucionais e um foco foi colocado nas ações de ajustes e adequações da instituição, para

garantir sua persistência e sobrevivência. O Instituto foi obrigado a desativar parte de suas bases de campo, que dão suporte às ações de pesquisa e extensão, e a reduzir seu quadro de colaboradores, demitindo funcionários, cancelando bolsas, suspendendo apoio a alunos em projetos de pós-graduação, etc. Os impactos dessas medidas foram muito fortes, e estimamos que serão necessários muitos anos para recuperarmos a capacidade de realização institucional na busca de alcançar sua missão.

Com o novo contrato de gestão (4º Ciclo) as ações deste macroprocesso buscarão garantir o adequado funcionamento de todos os demais macroprocessos. Também serão retomadas algumas ações nas áreas de logística de transporte de suprimentos e de pessoal de apoio, de manutenção as estruturas de campo e de laboratório, já que as ações de campo foram muito reduzidas. Tentaremos dar continuidade à manutenção da sede, além da manutenção de máquinas e equipamentos. Serão mantidas as ações de terceirização dos serviços de segurança do campus de pesquisa na sede do IDSM em Tefé. As manutenções preventivas em cada um dos veículos terrestres e nas embarcações, além dos grupos geradores e outros equipamentos de laboratório e salas de pesquisa, serão reiniciadas e potencializadas conforme recuperação orçamentária.

A equipe de administração, ainda que reduzida, permite atender ao princípio da economicidade, focalizando o uso dos recursos do Contrato de Gestão no custeio de ações finalísticas e não nas atividades de apoio. Serão intensificados os acompanhamentos de projetos apoiados por instituições e agências externas, para garantir o adequado atendimento aos termos de contratação, às prestações de contas e a manutenção das relações com apoiadores e financiadores, para manter sempre positivas estas relações, e assim manter abertos os canais de financiamentos externos. Os Indicadores de Desempenho deste macroprocesso são:

12. Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG);

13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC);

14. Proporção de funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA).

Considerando a redução de recursos para 2022, os recursos repassados para o exercício deverão cobrir majoritariamente as despesas de pessoal (Folha + Encargos), além da manutenção da infraestrutura institucional e pagamento de despesas obrigatórias.

Desenvolvimento Institucional	2022 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2022
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	-	-	-	-	-	-
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	-		R\$ 10.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 45.000,00
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	-	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	-	-	R\$ 100.000,00
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	-	R\$ 50.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 160.000,00
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	-	R\$ 50.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 180.000,00
Implementação de infraestrutura em geral	R\$ 30.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 230.000,00	R\$ 1.160.000,00
Funcionamento dos departamentos de administração.	-	R\$ 60.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 140.000,00
Retenção composição de reserva técnica institucional	-	-	-	-	-	-
Subtotal	R\$ 30.000,00	R\$ 1.010.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 215.000,00	R\$ 390.000,00	R\$ 1.785.000,00
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal			Pessoal			R\$ 8.043.800,00
Total (Desenvolvimento Institucional + Pessoal)					R\$ 9.828.800,00	

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Despesas administrativas básicas e taxas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, serviços, sistema de administração, etc.)	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	Relatórios	Contínua	Incremento da segurança das operações do IDSM
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	Relatórios	Contínua	Supor te do funcionamento do IDSM
Implementação de infraestrutura em geral	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional

Funcionamento dos departamentos de administração	Relatório	Contínua	Manutenção dos processos de gestão do IDSM
Retenção composição de reserva técnica institucional	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal.	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional

Outros Processos e Ações (Diretoria)

Além das ações diretamente ligadas aos macroprocessos institucionais, algumas outras ações deverão ser mantidas ao longo de 2022, pois são essenciais para a manutenção do bom funcionamento da instituição e para a realização das demais ações institucionais. Os outros processos, ações e atividades são diretamente ligados à ação da Diretoria do IDSM. Eles incluem as ações das assessorias da diretoria, as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica do IDSM e da Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis, ações relacionadas à realização das reuniões periódicas dos órgãos colegiados de gestão da OS (Conselho de Administração e Comissão de Acompanhamento e Avaliação), e o funcionamento dos escritórios de representação do IDSM em Belém e em Manaus. Os custos estimados para estas ações da diretoria são:

AÇÕES DA DIRETORIA	2022 (em R\$)					
	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDA DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS	INVESTIMENTOS	TOTAL 2022
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação		R\$ 40.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 17.000,00	R\$ 77.000,00
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal			R\$ 9.000,00		R\$ 6.000,00	R\$ 15.000,00
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação			R\$ 18.000,00			R\$ 18.000,00
Reuniões dos órgãos colegiados		R\$ 15.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 5.000,00		R\$ 70.000,00
Representação institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)		R\$ 30.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 97.000,00
Funcionamento do escritório de representação de Belém			R\$ 15.000,00	R\$ 5.000,00		R\$ 20.000,00
Funcionamento do escritório de representação em Manaus		R\$ 85.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 127.000,00
Ações da Ouvidoria Interna				R\$ 5.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 12.000,00
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)						
Totais Anuais	R\$ -	R\$ 170.000,00	R\$ 172.000,00	R\$ 37.000,00	R\$ 57.000,00	R\$ 436.000,00

AÇÕES DA DIRETORIA	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Assessoria de Comunicação e ações de divulgação	Produtos	Contínua	Incremento da consolidação da estratégia de comunicação institucional
Assessoria Jurídica e apoio e representação legal	Relatórios	Contínua	Incremento da capacidade de responder às demandas na área jurídica
Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	Relatórios	Contínua	Incremento da capacidade de desenvolvimento das relações institucionais
Reuniões dos órgãos colegiados	Relatórios	Contínua	Incremento da efetividade dos órgãos colegiados de gestão institucional
Representação institucional da diretoria	Relatórios	Contínua	Incremento na recepção a visitantes oficiais, e nas relações institucionais
Funcionamento do escritório de representação de Belém	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações da Ouvidoria Interna	Relatórios	Contínua	Incremento nas relações institucionais com os colaboradores
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de proteger o conhecimento e a inovação gerados, bem como do seu processo de transferência à sociedade.

Sumário das Previsões de Custos das Ações e Atividades de 2022

O orçamento previsto para 2022 totaliza R\$ 10.264.800,00 (dez milhões, duzentos e sessenta e quatro mil e oitocentos reais), conforme aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM.

O custo projetado para pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal é de R\$14.200.000,00 (quatorze milhões e duzentos mil reais). Os valores destinados ao pagamento de folha, oriundos do contrato de gestão, totalizam R\$ 8.043.800,00 (oito milhões, quarenta e três mil e oitocentos reais). O restante da folha e encargos serão custeados com recursos oriundos do FNDCT.

Ressaltamos, novamente, que o contrato de gestão deve ser capaz de, no mínimo, cobrir os valores da folha de pessoal e a manutenção da instituição. Sem essa garantia a sobrevivência institucional estará em risco. A seguir apresentamos o resumo

orçamento para o ano de 2022.

MACROPROCESSOS e AÇÕES	2022 (em R\$)
Produção Científica	R\$ 0,00
Disseminação Tecnológica	R\$ 0,00
Manejo Sustentável	R\$ 0,00
Qualidade de Vida	R\$ 0,00
Tecnologias de Gestão	R\$ 0,00
Desenvolvimento Institucional + Pessoal	R\$ 9.828.800,00
Ações da Diretoria (e Outras Ações)	R\$ 436.000,00
Total 2022	R\$ 10.264.800,00



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações**, em 29/07/2022, às 17:15 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 30/07/2022, às 11:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **10250314** e o código CRC **D6683399**.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO II
Cronograma de Desembolso

Mês	2022 (em R\$)
Janeiro	
Fevereiro	
Março	
Abril	
Maio	
Junho	
Julho	R\$ 5.132.400,00
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	R\$ 5.132.400,00
Total	R\$ 10.264.800,00



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações**, em 29/07/2022, às 17:16 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 30/07/2022, às 11:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador 10250325 e o código CRC F1416C10.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 424 - Bairro Zona Cívico-Administrativa,
CEP 70067-900, Brasília - DF - <http://www.gov.br/mcti>

ANEXO III
QUADRO DE INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO

Macroprocesso	ID	Indicador	VO	Metas									
			2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
1. Produção Científica	1	Índice geral de publicações (IGPub)	1,20	1,25	1,30	1,35	1,40	1,45	1,50	1,55	1,60	1,65	1,70
	2	Índice de publicações indexadas nos extratos B2 e superiores (IPuB2+)	032	0,37	0,42	0,47	0,52	0,57	0,62	0,67	0,72	0,77	0,82
	3	Número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5	5
2. Disseminação Tecnológica	4	Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP)	3	3	3	4	4	4	4	5	5	5	5
	5	Percentual de permanência de alunos nas turmas do CVT (PPAT)	> 85%	> 85%	> 85%	> 85%	> 85%	> 85%	> 85%	> 85%	> 85%	> 85%	> 85%
	6	Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA)	Não se aplica	7	7	8	8	9	9	10	10	11	11
3. Manejo de recursos Naturais	7	Número cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAB)	9	9	10	11	11	12	12	13	13	14	14
	8	Índice de pirarucus manejados com assessoramento do IDSM com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP)	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7	> 0,7
	9	Número de tipos de manejo de recursos naturais com assessoramento do IDSM (NRNM)	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
4. Qualidade de Vida	10	Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM voltadas ao incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades rurais da Amazônia	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5
5. Tecnologias de Gestão	11	Índice de participação de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC)	> 0,45	> 0,45	> 0,45	> 0,45	> 0,45	> 0,45	> 0,45	> 0,45	> 0,45	> 0,45	> 0,45
6. Desenvolvimento Institucional	12	Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão no IDSM (AMRCFCG)	> 30%	> 30%	> 30%	> 30%	> 30%	> 30%	> 30%	> 30%	> 30%	> 30%	> 30%
	13	Repercussão de ações de comunicação (RAC)	2500	2700	2900	3100	3300	3500	3700	3900	4100	4300	4500
6. Desenvolvimento Institucional	14	Proporção de funcionários da área administrativa na equipe do IDSM (PFAA)	< 20%	< 20%	< 20%	< 20%	< 20%	< 20%	< 20%	< 20%	< 20%	< 20%	< 20%

DETALHAMENTO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicador #1: Índice geral de publicação (IGPub)	
Qualificação: Efetividade	
Objetivos estratégicos do CG:	
Objetivo Estratégico 1.1. Realizar pesquisas na fronteira do conhecimento de modo a consolidar o IDSM como uma referência internacional em sua área de atuação.	
Objetivo Estratégico 1.2. Fortalecer e consolidar os Grupos de Pesquisa do IDSM, as Redes Temáticas em que o IDSM participa e a colaboração científica com instituições nacionais e internacionais.	
Objetivo Estratégico 1.3. Promover a formação científica, tecnológica e em inovação.	
Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia.	
Objetivo Estratégico 1.5. Aprimorar a capacidade de comunicação dos resultados científicos e sociais do IDSM.	
Objetivo Estratégico 5.4. Garantir a curadoria adequada das coleções biológica, etnográfica e arqueológica, e a manutenção da Biblioteca Henry Walter Bates.	
Macroprocesso: Produção Científica	
Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade do IDSM na produção de publicações técnicas e científicas.	
Descrição: O IGPub mede a produtividade global anual do IDSM, e indica a efetividade da instituição em produzir trabalhos técnicos e científicos de qualidade. São contabilizados todos os artigos técnicos e científicos publicados em periódicos indexados ou não indexados mas com ISSN, e livros e capítulos de livro com ISBN.	
Fórmula de cálculo: $IGPub = \frac{NGPUB}{TNSE}$ onde, TNSE NGPUB = Número de artigos técnicos e científicos publicados em periódicos indexados ou não indexados, mas com ISSN, somado ao número de livros e capítulos de livros com ISBN, publicados no ano da análise. TNSE = Número de técnicos de nível superior e especialistas vinculados à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses de atuação no IDSM no momento da análise.	
Peso: 2	Unidade: Razão

Indicador #2: Índice de publicações indexadas nos extratos B2 e superiores (IPuB2+)
Qualificação: Efetividade
Objetivos estratégicos do CG:
Objetivo Estratégico 1.1. Realizar pesquisas na fronteira do conhecimento de modo a consolidar o IDSM como uma referência internacional em sua área de atuação.
Objetivo Estratégico 1.2. Fortalecer e consolidar os Grupos de Pesquisa do IDSM, as Redes Temáticas em que o IDSM participa e a colaboração científica com instituições nacionais e internacionais.
Objetivo Estratégico 1.3. Promover a formação científica, tecnológica e em inovação.
Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia.
Objetivo Estratégico 1.5. Aprimorar a capacidade de comunicação dos resultados científicos e sociais do IDSM.
Objetivo Estratégico 5.4. Garantir a curadoria adequada das coleções biológica, etnográfica e arqueológica, e a manutenção da Biblioteca Henry Walter Bates.
Macroprocesso: Produção Científica

Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade do IDSM na produção de publicações técnicas e científicas em revistas de alto impacto.

Descrição: O IPuB2+ mede a produção do IDSM publicada em periódicos indexados classificados nos extratos B2 e superiores segundo o sistema de classificação Qualis da CAPES, e indica a efetividade da instituição em produzir produtos científicos de alto impacto.

Fórmula de cálculo: $IPuB2+ = \frac{NPUBIB2+}{TNSE}$ onde,

TNSE

NPUBIB2+ = Número de artigos publicados em periódicos indexados e classificados nos extratos B2 e superiores segundo o sistema de classificação Qualis da CAPES, no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior e especialistas vinculados à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses de atuação no IDSM no momento da análise.

Peso: 3

Unidade: Razão

Indicador #3: Número de redes de pesquisa formalizadas e ativas com participação efetiva de membros do IDSM

Qualificação: Eficácia

Objetivo estratégico do CG:

Objetivo Estratégico 1.1. Realizar pesquisas na fronteira do conhecimento de modo a consolidar o IDSM como uma referência internacional em sua área de atuação.

Objetivo Estratégico 1.2. Fortalecer e consolidar os Grupos de Pesquisa do IDSM, as Redes Temáticas em que o IDSM participa e a colaboração científica com instituições nacionais e internacionais.

Objetivo Estratégico 1.3. Promover a formação científica, tecnológica e em inovação.

Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia.

Macroprocesso: Produção Científica

Finalidade do indicador: Mensurar a eficácia do IDSM na promoção, desenvolvimento e coordenação de redes de pesquisa importância regional, nacional e internacional.

Descrição: Este indicador mede o número de redes de pesquisa com participação ativa de membros do IDSM e indica a eficácia do IDSM em colaborar com diferentes atores na promoção, manutenção e coordenação de redes de pesquisa.

Fórmula de cálculo: Não se aplica – contabilização direta

Peso: 2

Unidade: N

Indicador #4: Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP)

Qualificação: Eficácia

Objetivo estratégico do CG:

Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade.

Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico.

Objetivo Estratégico 2.5. Consolidar a Incubadora Mamirauá de Negócios Sustentáveis como instrumento de estímulo ao empreendedorismo sustentável, à estruturação de cadeias de valor de produtos da sociobiodiversidade e ao desenvolvimento econômico sustentável da Amazônia.

Objetivo Estratégico 2.6. Promover maior interação entre o IDSM e a sociedade local para consolidar modelos de gestão e negócios.

Macroprocesso: Disseminação Tecnológica

Finalidade do indicador: Mensurar a eficácia do IDSM na disseminação de processos e tecnologias sociais.

Descrição: O EDEMP mede o número de eventos de disseminação realizados pelo IDSM a cada ano, e indica a eficácia da instituição em disseminar processos e tecnologias sociais por meio de eventos de capacitação para potenciais agentes de órgão gestores e

colaboradores de áreas protegidas, que serão multiplicadores destas experiências na região do médio Solimões, em outras regiões da Amazônia e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia.

Fórmula de cálculo: Número de evento eventos de capacitação em processos e tecnologias sociais realizados.

Peso: 3

Unidade: N

Indicador #5: Percentual de permanência de alunos nas turmas (PPAT) do CVT

Qualificação: Efetividade

Objetivo estratégico do CG:

Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico.

Objetivo Estratégico 2.6. Promover maior interação entre o IDSM e a sociedade local para consolidar modelos de gestão e negócios.

Macroprocesso: Disseminação Tecnológica

Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade do IDSM em manter uma baixa taxa de evasão de alunos no curso pós-médio do Centro Vocacional Tecnológico do IDSM.

Descrição: O indicador mede o percentual de alunos que permanece no curso pós-médio do Centro Vocacional Tecnológico do IDSM, e indica a efetividade do IDSM em manter uma baixa a evasão de alunos e um curso com processo adequado às jovens lideranças locais.

Fórmula de cálculo:

$$PPTA = [(AC/AI) \times 100]$$

onde:

PPTA = Percentagem de Permanência das Turmas de Alunos do CVT ao ano.

AC = Alunos concluintes ao ano.

AI = Alunos ingressantes no ano.

Peso: 2

Unidade: %

Indicador #6: Número cumulativo de material didático com linguagem adequada sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais, publicadas e aplicadas (NCCPA)

Qualificação: Eficácia

Objetivo estratégico do CG:

Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade.

Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico.

Objetivo Estratégico 2.3. Desenvolver e entregar produtos e serviços que contemplem modelos de negócios e práticas sustentáveis;

Objetivo Estratégico 2.6. Promover maior interação entre o IDSM e a sociedade local para consolidar modelos de gestão e negócios.

Objetivo Estratégico 3.1. Fortalecer a pesquisa participativa que integre o conhecimento científico e o conhecimento tradicional.

Objetivo Estratégico 3.2. Participar na formulação e execução de políticas públicas (locais, regionais e nacionais) em suas áreas de atuação.

Macroprocesso: Disseminação Tecnológica

Finalidade do indicador: Demonstrar a eficácia do IDSM na produção e implementação de material didático sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais adequadas a realidade social e cultural das populações alvo do IDSM.

Descrição: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa do material didático elaborado, publicado e aplicado pelo IDSM, sobre tecnologias sustentáveis, gestão e uso de recursos naturais. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta

Peso: 2	Unidade: N
Indicador #7: Número Cumulativo de rotinas de abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb)	
Qualificação: Eficácia	
Objetivos estratégicos do CG:	
<p>Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade.</p> <p>Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico.</p> <p>Objetivo Estratégico 2.3. Desenvolver e entregar produtos e serviços que contemplam modelos de negócios e práticas sustentáveis;</p> <p>Objetivo Estratégico 2.4. Promover a gestão territorial integrada como estratégia para a conservação da biodiversidade.</p>	
Macroprocesso: Manejo Sustentável	
Finalidade do indicador: Demonstrar a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação.	
Descrição: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.	
Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta	
Peso: 3	Unidade: N
Indicador #8: Índice de pirarucus manejados com assessoramento do IDSM com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP)	
Qualificação: Efetividade	
Objetivos estratégicos do CG:	
<p>Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade.</p> <p>Objetivo Estratégico 2.3. Desenvolver e entregar produtos e serviços que contemplam modelos de negócios e práticas sustentáveis;</p> <p>Objetivo Estratégico 4.3. Disponibilizar publicamente dados e informações oriundos de pesquisas e monitoramentos que contribuam com o planejamento e elaboração de políticas públicas voltadas à promoção da sustentabilidade ambiental.</p>	
Macroprocesso: Manejo Sustentável	
Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas localidades que recebem a assessoria técnico-científica do IDSM (a assistência técnica, o aconselhamento e o monitoramento da atividade) por meio do acompanhamento do tamanho médio dos animais pescados ^[1] .	
Descrição: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com comprimentos totais maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que contam com o acompanhamento técnico- científico do IDSM, no ano da análise.	
Fórmula de cálculo:	
$ITP = \frac{Npm}{Ntp} \quad \text{onde,} \quad Npm$	
Npm = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano	
Ntp = número total de pirarucus manejados no mesmo ano	
Peso: 2	Unidade: Razão

[1] O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditagem dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto.

Indicador #9: Número de tipos de manejo de recursos naturais com assessoramento do IDSM (NRNM) ao ano	
Qualificação: Eficácia	
Objetivos estratégicos do CG:	
Objetivo Estratégico 2.1. Fortalecer os programas de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social do IDSM, para replicar boas práticas produtivas por meio de tecnologias sociais que resultem em uma maior produtividade e um menor impacto sobre a biodiversidade.	
Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico.	
Objetivo Estratégico 2.3. Desenvolver e entregar produtos e serviços que contemplem modelos de negócios e práticas sustentáveis;	
Objetivo Estratégico 2.4. Promover a gestão territorial integrada como estratégia para a conservação da biodiversidade.	
Macroprocesso: Manejo Sustentável	
Finalidade do indicador: Medir a eficácia do IDSM em aprimorar a estratégia de manejo, sua efetividade em ampliar o leque de recursos usados de forma sustentável, e mesmo de promover a conservação destes recursos.	
Descrição: Este indicador será calculado pela contagem do número de tipos de manejo de recursos naturais assessorados pelo IDSM junto às populações locais, tanto de recursos da fauna quanto da flora.	
Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta.	
Peso: 2	Unidade: N

Indicador #10: Número cumulativo de tecnologias sociais experimentadas pelo IDSM voltadas ao incremento da qualidade de vida (TSEQV) de comunidades rurais da Amazônia
Qualificação: Eficiência
Objetivos estratégicos do CG:
Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia.
Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico.
Objetivo Estratégico 3.3. Buscar soluções tecnológicas que reduzam as desigualdades sociais.
Objetivo Estratégico 4.1. Manter o planejamento estratégico do IDSM alinhado com as diretrizes do MCTI e as políticas setoriais nacionais (ENCTI, PACTI, Portaria 1.122 de 19 de março de 2020).
Objetivo Estratégico 4.2. Fortalecer as parcerias com os demais institutos do MCTI e instituições de pesquisa nacionais e internacionais.
Objetivo Estratégico 4.5. Expandir geograficamente a atuação do IDSM e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais.
Macroprocesso: Qualidade de Vida
Finalidade do indicador: Demonstrar a eficiência do IDSM em ampliar e diversificar as tecnologias sociais que são trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas e testadas junto à população local), visando sua futura transferência.

Descrição: A meta será calculada pela contabilização direta e cumulativa do número de tecnologias sociais trabalhadas (analisadas, adaptadas, desenvolvidas, testadas, monitoradas e avaliadas) pelo grupo do IDSM a cada ano.

Fórmula de cálculo: Não se aplica – contagem direta.

Peso: 2

Unidade: N

Indicador #11: Índice de participação de lideranças capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao ano

Qualificação: Efetividade

Objetivos estratégicos do CG:

Objetivo Estratégico 1.4. Colaborar com as universidades e instituições locais para o uso racional e sustentável da biodiversidade, e atuar na busca da redução das desigualdades sociais na Amazônia.

Objetivo Estratégico 2.2. Capacitar atores locais para disseminação de tecnologias sociais e conhecimento científico, como instrumento de apropriação do conhecimento pelas comunidades através do fortalecimento do Centro Vocacional Tecnológico.

Objetivo Estratégico 2.4. Promover a gestão territorial integrada como estratégia para a conservação da biodiversidade.

Objetivo Estratégico 2.6. Promover maior interação entre o IDSM e a sociedade local para consolidar modelos de gestão e negócios.

Objetivo Estratégico 3.2. Participar na formulação e execução de políticas públicas (locais, regionais e nacionais) em suas áreas de atuação.

Objetivo Estratégico 4.5. Expandir geograficamente a atuação do IDSM e consolidar parcerias estratégicas com órgãos Federais e Estaduais.

Macroprocesso: Tecnologias de Gestão

Finalidade do indicador: Mensurar a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob a cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Descrição: O indicador será obtido pela participação das lideranças capacitadas pelo Instituto Mamirauá ao longo dos anos, nos diferentes fóruns e instâncias de tomada de decisão nas reservas e nos municípios onde eventualmente atuem. É uma forma de medir a atuação das lideranças formadas pelos diferentes esforços de capacitação da instituição.

Fórmula de cálculo:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

NTLC onde,

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembleias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise (associações comunitárias em atividades de manejo, reuniões de setor, secretarias municipais, grupos de AAVs e no Conselho Deliberativo das unidades de conservação).

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM (atualizado até 2014)

Peso: 2

Unidade: Razão

Indicador #12: Alavancagem mínima de recursos para custeio fora do contrato de gestão do IDSM (AMRCFCG)

Qualificação: Eficácia

Objetivos estratégicos do CG:

Objetivo Estratégico 5.1. Restabelecer o tamanho adequado e garantir a estabilidade das equipes de pesquisa e de extensão do IDSM.

Objetivo Estratégico 5.2. Consolidar a sede institucional e reestruturar a infraestrutura de campo, garantindo ampliação da capilaridade e infraestrutura básica para as ações propostas.

Objetivo Estratégico 5.3. Ampliar, fortalecer e diversificar a captação de recursos.

Objetivo Estratégico 5.5. Buscar parcerias com instituições públicas e privadas, e com outros Ministérios como Intervenientes ao Contrato de Gestão.

Macroprocesso: Desenvolvimento Institucional

Finalidade do indicador: Mensurar a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e garantir a sustentabilidade financeira da instituição para custeio de suas atividades, não incluindo as despesas de pagamento de Pessoal.

Descrição: O indicador é a porcentagem representada por recursos financeiros ou não financeiros, captados pelo IDSM de outras fontes de financiamento, em relação aos recursos disponibilizados pelo MCTIC no âmbito do Contrato de Gestão para custeio das atividades. Não são contabilizados recursos disponibilizados pelo MCTIC no âmbito do Contrato de Gestão destinados a pagamento de despesas com pessoal. **Importante:** a fórmula para este indicador não produz cálculo correto do indicador quando o valor repassado pelo MCTIC no âmbito do contrato de gestão é igual ou inferior as despesas do IDSM com pessoal.

Fórmula de cálculo:

$$AMRCFCG = \frac{RAFCG}{VTCGC} \times 100$$

onde,

RAFCG = Recursos financeiros alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCGC = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano para custeio das atividades do IDSM (excluídas as despesas de Pessoal).

Peso: 2

Unidade: %

Indicador #13: Repercussão das ações de comunicação do IDSM ao ano (RAC)

Qualificação: Eficiência

Objetivos estratégicos do CG:

Objetivo Estratégico 1.5. Aprimorar a capacidade de comunicação dos resultados científicos e sociais do IDSM.

Objetivo Estratégico 4.2. Fortalecer as parcerias com os demais institutos do MCTI e instituições de pesquisa nacionais e internacionais.

Objetivo Estratégico 4.3. Disponibilizar publicamente dados e informações oriundos de pesquisas e monitoramentos que contribuam com o planejamento e elaboração de políticas públicas voltadas à promoção da sustentabilidade ambiental.

Objetivo Estratégico 4.4. Ampliar a participação do IDSM em fóruns internacionais de discussão de políticas relacionadas a sua área de atuação.

Objetivo Estratégico 5.3. Ampliar, fortalecer e diversificar a captação de recursos.

Objetivo Estratégico 5.5. Buscar parcerias com instituições públicas e privadas, e com outros Ministérios como Intervenientes ao Contrato de Gestão.

Macroprocesso: Desenvolvimento Institucional

Finalidade do indicador: Calcular a crescente eficiência dos esforços da comunicação externa realizada pelo IDSM, na medida em que computa a repercussão crescente destes esforços nas diferentes mídias (jornais, revistas, rádio, TV, Internet) em diferentes abrangências (local, estadual, regional, nacional e internacional), que publicam conteúdo produzido pelo grupo de comunicação do IDSM, apoiado por técnicos e pesquisadores.

Descrição: Será realizado anualmente o somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela ASCOM do IDSM, em diferentes lugares e em diferentes mídias, segundo uma tabela de pontos padronizados:

Tabela 1. Nota de repercussão de ações por mídia e abrangência.

Mídia	Abrangência	Nota
Rádio	Financiador	2
	Local	2
	Estadual	3
	Especializado	5
	Nacional	6
	Internacional	10
Jornal Impresso	Financiador	2
	Local	3
	Estadual	5
	Especializado	5
	Nacional	8
	Internacional	15
Revista Impressa	Financiador	2
	Local	2
	Estadual	5
	Especializado	7
	Nacional	9
	Internacional	15
TV	Financiador	2
	Local	2
	Estadual	5
	Especializado	8
	Nacional	10
	Internacional	20

Tabela 2. No de repercussão para websites de acordo com o número de acessos.

Categorias de site	Nota	Número de acessos
Muito baixa	1	De 1 a 199 acessos
Baixa	2	De 200 a 4.999 acessos
Regular	6	De 500 a 29.999 acessos
Média	8	De 30.000 a 499.999 acessos
Alta	12	De 500.000 a 999.999
Muito alta	16	De 1.000.000 a 1.999.999 acessos
Top	20	Acima de 2.000.000
Financiador	2	Sem relacionar com audiência

Fórmula de cálculo: Não se aplica – somatório direto da pontuação

Peso: 2

Unidade: N

Indicador #14: Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM no ano (PFAA)

Qualificação: Economicidade

Objetivo estratégico do CG:

Objetivo Estratégico 5.1. Restabelecer o tamanho adequado e garantir a estabilidade das equipes de pesquisa e de extensão do IDSM.

Objetivo Estratégico 5.2. Consolidar a sede institucional e reestruturar a infraestrutura de campo, garantindo ampliação da capilaridade e infraestrutura básica para as ações propostas.

Objetivo Estratégico 5.3. Ampliar, fortalecer e diversificar a captação de recursos.

Macroprocesso: Desenvolvimento Institucional

Finalidade do indicador: Demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não enfatizar as atividades meio, e assim fazer um uso mais adequado dos recursos públicos.

Descrição: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano.

Fórmula de cálculo:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100$$

NTF

onde,

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano. NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Peso: 2

Unidade: %



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Cesar Rezende de Carvalho Alvim, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações**, em 29/07/2022, às 17:16 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João valsecchi do amaral (E), Usuário Externo**, em 30/07/2022, às 11:18 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador 10250331 e o código CRC 73F815F2.